

Projeto de Reforma – Unidade Posto de Saúde Cabeceira do Palmeira

Memorial Descritivo da Obra

1.0 - Finalidade:

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade, descrever e detalhar todas as etapas da reforma, no que se refere aos materiais a serem empregados e as técnicas a serem utilizadas.

2.0 - Considerações iniciais:

A obra refere-se a reforma do prédio onde funciona o posto de saúde da Cabeceira do Palmeira. Os materiais a serem utilizados deverão ser de boa qualidade, procedência conhecida e adquiridos de forma legal no comércio especializado. Os operários que trabalharão na obra deverão ter a experiência necessária para desempenhar as etapas da obra, as atividades deverão ser supervisionadas por profissional qualificado. Deverá ser obedecida, rigorosamente, toda a legislação trabalhista vigente, bem como as de segurança do trabalho.

3.0 - Fundações e vigas de fundações:

As fundações existentes foram executadas dentro das técnicas construtivas, apresentam estabilidade, e não há sinais de deformações.

4.0 - Alvenarias:

As alvenarias existentes foram executadas conforme as técnicas construtivas e não apresentam deformação.

5.0 - Cobertura:

A cobertura não será alterada.

6.0 - Revestimentos:

Os revestimentos compostos por reboco se encontram em bom estado de conservação.

As paredes do sanitário deverão ter o revestimento removido, e após receber emboço de cimento, cal e areia no traço 1:1:6. Após receberão revestimento cerâmico de tamanho de 24 x 40 cm, classe A, PEI – IV, cor branca, colado com argamassa colante para porcelanatos, espaçados em 3 mm. Os rejuntas deverá ser feito com argamassa industrializada para rejuntas, na cor branca.

Os alicerces da rampa deverão ter seu revestimento composto por chapisco, no traço 1:3 de cimento e areia, emboço e reboco, ambos com traço 1:1:6 de cimento, cal e areia.

7.0 - Pisos:

Os pavimentos existentes deverão ser completamente removidos.

O revestimento do piso será com porcelanato esmaltado, dimensões de 45x45 cm, cor Bege. Deverá ser colado com argamassa colante especial para porcelanatos, espaçado em 3 mm. Os rejuntas deverão ser feitos com argamassa industrializada para rejuntas, na cor bege.

Não deverá haver desníveis no prédio.

Antes da colocação dos pisos, deverá ser apresentada uma amostra do piso na caixa e do rejunte a fiscalização, só podendo ser colocado após aprovação da mesma. O porcelanato deverá estar enquadrado na NBR 15463/2007.

8.0 - Esquadrias:

As portas (folha, dobradiças e fechadura) do consultório odontológico, do consultório médico e do sanitário deverão ser substituídas por portas de madeira semi-oca, fechadura de latão cromado, tipo alavanca, e dobradiças de aço.

As demais esquadrias encontram-se em bom estado de conservação, sendo necessário apenas a substituição de alguns vidros do tipo martelado de 4 mm, que encontram-se trincados.

9.0 - Forros e Beirais:

O forro existente deverá ser totalmente removido, inclusive a parte onde ele encontra-se fixado, colocando-se uma estrutura para fixação nova, de madeira, composta por ripas de canela de 2,5 x 5 cm, espaçadas a cada 50 cm, sendo estas fixadas na estrutura do telhado.

O forro novo deverá ser de PVC, 200 mm, cor branca, fixados na estrutura, acima citada. Os rodafornos serão também em PVC na cor branca.

Os beirais deverão ser mantidos.

10.0 - Instalações elétricas:

Deverão obedecer rigorosamente as normas da concessionária. A caixa de medição existente será mantida. Deverá ser instalado um novo balde de aterramento próximo a caixa de medição, onde será colocada uma haste de cobre para aterramento, com comprimento mínimo de 2,40 m, de onde deverá partir o condutor de aterramento.

Será trocada toda a fiação, interruptores e tomadas, que deverão atender a NBR 14.136, e seguirão o projeto elétrico. Serão instaladas luminárias aletadas com duas lâmpadas fluorescentes de 40 Watts nos consultórios médico e odontológico. Nas demais repartições serão instalados plafons com capacidade para lâmpadas incandescentes de 100 W. As tubulações a serem utilizadas serão as já existentes.

As cores dos isolamentos dos condutores serão as seguintes:

Neutro → Azul

Proteção → Verde ou Verde barra Amarela (Brasileirinho)

Fase → Demais cores

11.0 - Instalações hidrossanitárias:

As Instalações hidrossanitárias existentes encontram-se em bom estado de funcionamento.

Deverão ser instalados suportes para sabonete líquido e álcool gel no sanitário e no consultório odontológico. No sanitário deverá ser instalado ainda suporte para papel higiênico próximo ao vaso sanitário.

A escavação da fossa e do sumidouro, bem como o fornecimento das pedras para o sumidouro, ficará por conta da Prefeitura Municipal.

12.0 - Rampa externa:

Deverá ser executada uma rampa externa com inclinação máxima de 8,33 %, e largura conforme indicado no projeto gráfico, e o comprimento deverá ser tal a fim de superar totalmente o desnível entre o prédio e o terreno.

Os alicerces deverão ser de tijolos maciços, assentados com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, formando parede de 25 cm. O preenchimento do alicerce será efetuado com argila, bem compactada. Após deverá ser lançado um lastro de brita de 4 cm e em seguida uma camada de 5 cm de concreto de cimento, areia e brita, no traço 1:3:3.

O revestimento do alicerce será como descrito anteriormente no item 6.0. O piso da rampa será todo de concreto.

As partes sul e oeste da rampa deverão receber corrimão de aço tubular, conforme mostra o projeto gráfico. O Corrimão deverá ser pintado com esmalte sintético, cor branco gelo.

13.0 - Serviços finais:

Ao final dos trabalhos, o prédio deverá ser cuidadosamente limpo e todo o entulho deverá ser removido da redondeza.

Roque Gonzales, 14 de junho de 2011.

Douglas dos Santos Haas

Engº Civil – CREA RS 166.385

João Scheeren Haas

Prefeito Municipal